

Câmara Municipal de Ibititá

Outros

13

Os 31 dias do mês Outubro de 2024, reuniram-se em Sessão Ordinária, no plenário da Câmara Municipal de Ibititá, os vereadores que compõe o poder legislativo deste município, presidida pela vereadora Maria Aparecida Santana da Silva Teixeira, iniciando os trabalhos da mesa, a senhora presidente invocando a proteção de Deus, deu por instalado os trabalhos da mesa, em tempo parabenizou todos os colegas eleitos e reeleitos, de como agradecem toda família que abraçaram a sua campanha na oportunidade a senhora presidente desejar ao futuro prefeito sucesso na gestão, que construa uma cidade melhor, Usou da palavra, o vereador Geronime Senna, após os cumprimentos enalteceu o nome de Deus, agradecendo os seus apoiadores na caminhada da sua campanha, informando que após o término do seu mandato, irá lutar para o seu povo, empre foz, de maneira mais cidadãos Ibititenses. Usou da palavra, o vereador parabenizou os colegas reeleitos da base, em tempo ressaltar os prestígios do seu deputado estadual Ricardo Rodrigues, como também agradecem o nome de deputado pelo desempenho na implantação da rede de abastecimento de água, nos povoados de Guanambi I e II, Benedito, Bonfim e deserto. Para sua vez, o vereador Ulysses Barbosa, dando a sua em nome de todos os colegas, em seguida, o vereador fez um breve relato sobre o processo político da cidade, ressaltando que a democracia prevalecer nesse cenário político. Em tempo o vereador parabenizou o futuro prefeito municipal pela beleza vitória na oportunidade. Também agradecem todos que de uma forma ou de outra engajaram nesse processo eleitoral, campanha essa, que tem a finalidade de transformar nossa Ibititá em uma cidade unificada. Concluiu da sua fala, o vereador, disseram que está sendo procurado por alguns pais de crianças especiais relacionados a demissão dos cuidadores dessas crianças nas unidas de ensino: Portanto, pediu a atual gestão que reabra essa instituição, que reintegre esses servidores, pais o cuidado, atuante na rede municipal promover a inclusão social no

Câmara Municipal de Ibititá

ambiente escolar. O vereador Celso Marques, ressaltou a tribuna livre da cor, iniciou parabenizando os colegas vereadores eleitos, e reeleitos, na oportunidade, agradecerem cada família Ibititense que abraçaram sua campanha em comum, agradecerem o apoio inestimável no seu projeto político o deputado estadual Capo Barreto e o nome do deputado Otto Alencar. Em suas conclusões finais, deu as boas-vindas ao colega vereador Ulisses Barbosa, que endossa a pauta do colega, quando ele ressaltou que a denúncias prenderem nesse cenário político, no entanto, parabenizou o futuro prefeito municipal, desejando sua excelente gestão administrativa, que seja sempre voltada para o bem de nossa população. Não havendo mais nada, a tratar, o vereador presidente agradeceram a presença de todos, e encerrou a sessão por conta da formatura da ata que após ser lida e aprovada segue assinada pelos vereadores e encerrada pelo presidente moro Presidente Senador de Silveira Neiva. O vereador Ego Vane Sena se manifestou para ratificar a mesma fala que o deputado Ricardo Rodrigues, conseguiu a aprovação da reedição de abastecimento de água para os vereadores eleitos, Benedito, Jeferson, Ivana, Ivana que o vereador vereador foi contemplado tratar pelo esposo do colega vereador Rui Gleyson José da Cunha, ~~WILSON JUNIOR~~ ~~WILSON JUNIOR~~ Edna Cristina V.D. Bastos, Niemi Sincos Cardoso Pereira e o vereador sombra petista

Ademir Soares

Kumbert Nava

Maria Gilciane Gomes dos Santos

Classo Barbosa Pereira

Germonton Reis de Jesus.

Maria Aparecida S. da S. Niva

Câmara Municipal de Ibititá

14

Ao primeiro dia do mês de novembro de 2024, às 9:00 hs de manhã, reuniu-se a Sessão Ordinária, na Sede da Câmara Municipal de Ibititá, presidida pela Vereadora Maria Apaixão Santana da Silveira Neiva, que inicialmente fez a leitura nominal dos senhores vereadores. Diante do número legal, a presidente invocou a Bênção de Deus, deu por instalados os trabalhos. Ato contínuo a vereadora fez a leitura da ata da sessão anterior, onde foi submetida a discussão e votação pelo plenário. Na discussão o vereador José Vane Senza, solicitou que se fizesse a retificação na ata, fazendo a correção, a ata foi aprovada pelos presentes da Casa. Em seguida foram apresentados projetos de lei, que estavam na pauta do dia: projeto de lei que dispõe sobre autorizações ao executivo municipal, para abertura de créditos adicionais suplementares e despesas adicionais fixadas e projeto de lei - que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2025. Após a leitura dos materiais em pauta, a vereadora presidente propôs que fosse feita a palavra aos vereadores, iniciando o Vereador Geraldo Reis, no uso da palavra, ressaltou a valorização dos propostos de limpeza pública do município, citando a lei municipal nº 021/97. Que assegura o pagamento de adicional de insalubridade aos gari's, em tempo o vereador fizeram a expontânea do cumprimento dessa lei por a categoria, no entanto, reforçou que acredita, para caber o perfil do novo gestor, em nome de diálogo, alem disso, o seu comprometimento com todos os cidadãos públicos do município, não irá ser diferente em os casos dos gari's, principalmente daquele que é de direito ou direitos da categoria. Para sua vez, o vereador Idemir Barbosa, após os cumprimentos, deu-se que, teve conhecimento desse momento dos gari's, através do Sr. Valdir, em tempo destaca o seu comprometimento com os servidores municipais, dizendo que nunca votou contra os funcionários municipais e não seria agora que iria votar, em tempo, o vereador reforçou o compromisso que o futuro projeto irá ter com as categorias municipais, onde irá ser elaborado deveres e encargos para

Câmara Municipal de Ibititá

concluiu o vereador Ildécio, que é o preito que analisou o grau da vulnerabilidade da categoria. O vereador Heni Sávio, no uso de falar, disse que sabe que a categoria dos gari tem seus direitos como qualquer classe, se é lei deve ser cumprida, pois, esse projeto de lei que a categoria está reivindicando não é o momento de se votar ou não votar, pois há todo um processo eleitoral que regi pertence a lei na base, mas ressalta que, a noite gestão deve ser uma, gestão de diálogo, constituida sempre em prol da população. Usando a palavra, o vereador Edilson Cunha, após saudar a categoria dos gari que se fizesse presente no plenário, diz que, de imediato feliz, pois a democracia vai voltar em Ibititá. Outro, fala de como que todos os servidores municipais foram massacrados pelo gestor; regularmente, o vereador comenta que, no 1º governo do ex-prefeito Cafu Bonito teve em sua reunião com a categoria em questão, a finalidade de se criar um sindicato, que iria auxiliar a classe, para os gari não serem privados de forma essa associação. Recorda, ressalta que, na Câmara, nunca foi contra os servidores municipais, ressalta que, foi a favor do piso salarial dos enfermeiros, agentes de saúde, bem como, não lutando pelo piso salarial dos professores, mas não diferente com qualquer categoria, na oportunidade, o vereador metalúrgico, em regra, destaca o comprometimento que a futura gestão terá com os servidores municipais em tempo e fatura que como educadores merece menos, prezam sempre progresso, sempre valorizam todos os servidores. O vereador Raulo Donado, iniciamente disse que, a lei, a qual a categoria não votou, é a lei que foi aprovada no ano de 1997, ressaltando que, governos passados, fizeram

Câmara Municipal de Ibititá

15

governos de ditadura, onde muitos Proprietários, não tinha uma certa dependência de lutar pelos seus direitos, talvez poucos tivessem, e daí em diante contra a gestão, o ato de futura gestão seria em governo democrático, a gestão de diálogo com as categorias municipais, que leva resolução aos direitos, isto posto, essa referida lei já foi aprovada encorada, havendo apenas a necessidade de executá-la, assim sendo, acredita que o parlamento fizesse dessa cesa, seções reuniões e buscar o cumprimento dessa lei, através do poder executivo. Fazendo uso da fala, o vereador Celso Marques, após os cumprimentos formais, fala da proposta que a categoria dos geris tiveram, haja vista que, há mais de 10 anos ele, tinha o direito de receber a salubridade, e seguida o vereador aponta desse no cumprimento da lei sobre lixo, pela gestão atual, relacionado ao descarte do lixo, que estavam acumulados nos bairros públicos, principalmente nos bairros, que estavam na coleta, por falta da suspensão dos contratos de prestação com os motoristas das lixeiras, catadores. O vereador expressou sua preocupação com a negligência da prefeitura em relação a limpeza dos bairros públicos do município. O vereador George Souza se manifestou para cumprimento da categoria em nome da sua mãe, que faz parte do grupo de servidores dos geris, destacando ter orgulho de ser filho de uma geri, mulher que reconhecia a importância da sua mãe a sua trajetória. Contudo segue sua opinião dessa placa. Em ato contínuo a reunião presidida, iniciaram em intervalo de 15 minutos, para os cidadãos pertencentes ao projeto de lei, apresentar a abertura de crédito, adiante, pudesse discutir e avaliar o referido projeto em questão. Após o término, o presidente da mesa, adiou o projeto de lei em votação. O vereador Celso Marques, se manifestou para dizer que não entendem de mim votar esse projeto de lei para essa cesa, haja vista que, esse parlamento reprovou em sessão, passada o referido projeto de lei, para votar

Câmara Municipal de Ibititá

por terceiro que fava feito acordo com a atual gestão com a futura, onde nesse o projeto de lei seja aprovado, a LDO do exercício financeiro de 2025 seja de 500 % de suplementação, segundo pto, o vereador lamenta tal circunstância. Contudo seu voto é contra o projeto de lei. A vereadora Edna Cristina se manifestou para esclarecer ao colega, que desconheci esse acordo, bin como entendi que a suplementação será de 50%, não de 100%. Isso foi citado pelo o colega. E com relação ao seu voto, seria sim ao projeto. A vereadora Maria Gislaine se manifestou para ser favorável a aprovação do projeto de lei ora discutido. O vereador Ulisses Barbosa antes de dar o seu voto, disse que seu procurado pela gestão, para pedir a aprovação da proposta, argumentando que como não haverá suplementação, o governo atual ficará impossibilitado de pagar os vencos atrasados e o 13º dos servidores municipais, contudo, sabendo da importância do fechamento das contas para o município, será a favor da suplementação proposta. O vereador Geraldo Pessas, nas suas conclusões disse que desconheci de acordo da gestão com a futura e que não a favor do projeto de lei em discussão. O vereador Gleidson Cambi - manifestando o seu voto contra a proposta. Na voto, o vereador Gleidson Humberto niver que também foi contra a proposta. Da sua vez, o vereador Paulo Diomício, no seu momento, disse que, diante da necessidade e dificuldade para o fechamento das contas públicas, o seu voto será a favor da proposta. Nas suas conclusões, a vereadora Edna Cristina destacou a importância da prefeitura estar em dia com os servidores municipais, com pagamento do 13º terceiro, seu voto é importante para que a gestão feche suas contas para a transição do ^{governo} da gestão. Portanto seu voto do projeto de lei é negativo. A vereadora Luci Seixas se manifestou para ser favorável ao projeto e

Câmara Municipal de Ibititá

16

gostos. Por sua vez, o Vereador Geovane Sanger, nas suas conclusões, disse que, desde o inicio do seu parlamento tem um propósito, de realizar um trabalho diferenciado com vereador, no ato. O vereador destaca o governo do futuro prefeito Apaço Mardaga, dizendo que acredita no projeto dessa gestão. Com relação ao projeto de lei a votar, não votou catatogar, seu voto passado no referido projeto, por mais que não seja bonito, irá manter sua abstenção. A presidente da casa, informou a mesa que o projeto de lei, relacionado a suplementação, foi aprovado por 06 votos favoráveis, uma abstenção e 3 votos contrários. Não havendo mais nada a votar, a presidente encerrou a sessão, para encerrar foi lido a ata que após ser lida e aprovada, foi assinada pelos vereadores e encerrada pela presidente para Assembleia Sessão de Sétimo Número.

Geovane Sanger

~~Paulo Henrique~~ Nívea Góis

Maizy Góis de Souza dos Santos

Thiesss Barrosa Dourado

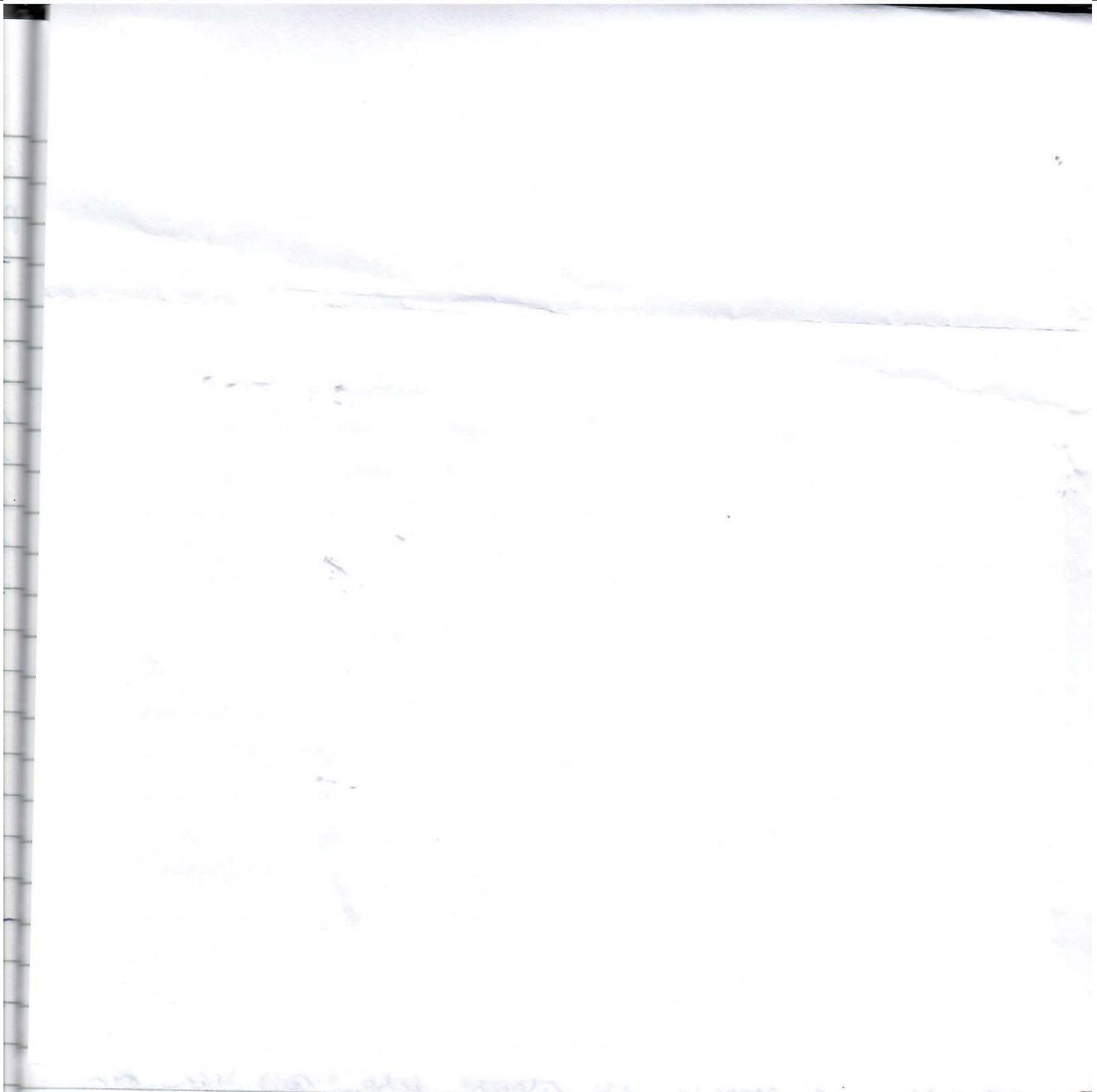
DOMINGO JÚLIO

Flávia Serey Cardoso Pereira

Edna Cristian V. S. Mota

Maria Aparecida S. da S. Nilo

Câmara Municipal de Ibititá



Aos 08 dias do mês de novembro de 2024, às 9:00hs, neste dia, no plenário da Câmara municipal de vereadores, sob a presidência da vereadora Maria Aparecida Santana da Silva Neves, realizou-se a Sessão Ordinária, com a presença dos vereadores que compõem o poder legislativo deste município. Havia um minero regimento, a sessão presidente invocando a proteção de Deus, deu para instalado os trabalhos da reunião, no ato, a secretaria fiz a leitura da ata da reunião anterior, e qual após ser lida, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foi apresentado os materiais para a ordem do dia: projeto de resolução de nº

Câmara Municipal de Ibititá

01/2024 de autoria do vereador Paulo Denaro e Requerimento do vereador Ulysses Barbosa. A presidente da Casa, a senhora Maria Spericola, informa a mesa que o projeto de lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2025, que havia votado durante a sessão, foi retirado da pauta, em função de algumas retificações, ficando assim, para a próxima sessão, em seguida, a senhora presidente franqueou a palavra aos oradores inscritos: fazendo isso da fala, o vereador Paulo Denaro, após os cumprimentos formais, fez as explicações a respeito do projeto de Resolução, onde enfatiza a necessidade de inserir o art. que estabelece data e hora da sessão rotina de votação de projetos, vice - projetos, vereadores e secretários municipais, no Regimento Interno desta Casa Legislativa, entretanto solicita à mesa, que oficialize esse Resolução, para posteriormente ser publicada. O vereador Ulysses Barbosa, inicialmente reforça a importância do pedido vinculado ao Requerimento para o poder executivo, uma vez que, os projetos de alugamentos em algumas ruas não são critica, nos períodos chuvosos, em tempo o vereador pediu a colega mais grande que intercedesse junto ao gestor para deliberar a recuperação de ruas que sofrem de alagamento. Sendo assim feita, o vereador menciona a respeito de algumas favelas que tem grande número no município, onde pessoas não ocupado, ou seja, tornando posses de terrenos públicos, que bancante, alguns vem tornando sede de associações comunitárias, levando a gestão a ter que tomar as providências cabíveis, hoje resta que não existe nenhum documento de docimão desses terrenos, até então nenhum projeto de lei, que contempla a docimão. Em seguida a fala, o vereador faz relatos sobre bens pertencentes de algumas secretarias e escolas que foram recuperados, a exemplo de painéis, computadores, impressoras e cadeiras, assim sendo, o poder público

Câmara Municipal de Ibititá

17

deve terceirizar os serviços dos fatos, para tomar as medidas cabíveis. A vereadora Edila Cistian, após os esclarecimentos, reforça a fala do colega, enfatizando a importância, da disponibilidade das leis publicadas tanto no poder executivo, caso não possa legislativo, facilitando os trabalhos da administração municipal. E com relação, ao Terreno da associação, citado pelo colega, esse Terreno na época da gestão de Dr. Domingos, foi doado para a finalidade de construção de melhorias habitacionais, caso, não acatasse o projeto, o Terreno era devolvido para o município, por tanto a área é bem público, em vista disso, todo Terreno que não foi usado, para fins operacionais, a prefeitura pode desapropriar. Ainda sobre o assunto abordado, O vereador Paulo Souza, explica que, no dia 10 de fevereiro de 2015, foi solicitado pelos sócios, uma certidão para ver a área, onde na época, foi pedido ao poder executivo a doação do Terreno, na gestão do ex prefeito Dr. Domingos. Foi feita uma avaliação técnica, onde foi pedido, depois, que os sócios legalizasse o Terreno, porém a prefeitura não oficializou essa doação, contudo, na gestão atual, a prefeitura deu, com todos os documentos necessários o Terreno para o governo, onde são construída uma escola de tempo integral. Dando seguimento as tratativas de maneira, a vereadora presidente Colocar as matérias em votação, o Projeto de resolução e o requerimento, sendo aprovados por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar a vereadora presidente encerra a sessão, para constar foi levada a votar, que quis ser votada e aprovada segue comissão pelos vereadores e encarregada pelo presidente Maria Aparecida Gontijo de Silva neiva. O vereador Geralton Reis, solicita o registro das suas justificativas de sua ausência na reunião de sessão.

Gleison Ferreira de Souza, Edila Cistian Vitorino Bartsch


Maria Giliane Gomes dos Santos

Geovane Souza Bento

Maria Aparecida S. da S. Neiva.

Câmara Municipal de Ibititá

As 29 dias do mês de novembro de 2024, às 9:00 hs da manhã, reunião em Sessão Ordinária, no plenário da Câmara Municipal de Ibititá, os vereadores que compõem o poder legislativo, exercem com justificativa apresentadas pelo presidente da casa, os vereadores: Paulo Cesar Donado Bastos, Huberto Neiva Donado, Ulisses Barbosa Donado e Iuri Siqueira Cardoso Pereira. Faltando quorum suficiente, a presidente declarou aberta a sessão, a ata da Sessão anterior foi lida após, justificativa do vereador Guinaihita Feliz, foi aprovada pelos vereadores presentes. Não houve matéria para o expediente do dia, a senhora presidente franqueou a palavra aos vereadores inscritos. Usando a tribuna livre da casa, o vereador Geovane Souza, após os cumprimentos formais, comentou sobre os multas aplicadas pelo TCM após aprovação das contas da Câmara do exercício financeiro de 2021 a 2022, multa no valor de 1.300, 00. Em seguida, solicitou da casa, especificamente no setor de contabilidade, cópias de contatos e notas fiscais de pagamentos, reperce a cota de reajuste do pedido da casa legislativa deste ano, no enseq, pediu a senhora presidente cópia da planilha de transição de governo da colega vereadora maria giliane para a vereadora maria Paula. Concluindo a fala, o vereador, no qual é o presidente de 2º secretário da Câmara, reivindica seus direitos, o qual em andamento negado, no qual se refere sua participação das comissões de apresentação das contas da Câmara. Em resposta, a senhora presidente, disse, ao colega vereador Geovane Souza, que a partir do dia 02 de dezembro sera realizado o processo de transição da casa, contudo toda documentação solicitada, sera entregue suas respectivas cópias. Não houve mais nada a tratar, a senhora presidente agradeceu a sessão para conta foi lida a ata, que após ser

Câmara Municipal de Ibititá

18

lida e aprovada, segue assinada pelos vereadores e encerrada pela
Presidente Maria Aparecida Sartori de Souza Neiva.

Edila Cristiane V. D. Bastos Gouvêa Souza Batista

Maria Gehrke Soares dos Santos

Guilherme Ton Reis de Moraes.

Maria Aparecida S. da S. Neiva.

xxx-xxx xxx xxx xxx xxx xxx xxx xxx

Câmara Municipal de Ibititá

19

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores do município de Ibititá, em 06 de dezembro de 2024, reuniram-se os vereadores, cuja presença consta em lista própria. Havia 06 vereadores presentes, foi aberta a sessão pela presidente Maria Apolinária Santana de Sá Lira, após os cumprimentos de praxe, realizou-se a leitura da ata da sessão anterior, a qual foi lida e aprovada pelos presentes, bem como foi lida as correspondências recebidas na secretaria da Casa: Projeto de Resolução - Que dispõe sobre a reestruturação administrativa da Câmara Municipal de Ibititá; LDO para o exercício financeiro de 2025; projeto de lei de autoria dos vereadores Graciliano Reis, - que dispõe sobre denominação de Rua na comunidade de Recife dos Cardos, zona rural do município e Projeto de lei de autoria Graciliano Reis - que dispõe sobre denominação de Bairros, na sede desta cidade. Sendo proseguido aos trabalhos da mesa, a senhora presidente, no 3º expediente, concedeu um intervalo de 15 minutos, para as comissões pertinente ao projeto de lei que trata da LDO 2025 entinhar seus processos finais. Após o término do tempo concedido, os atos das comissões foram lidos na tribuna livre da Casa, falando-se no projeto da LDO. Em seguida a presidente da Casa, franqueou a palavra aos vereadores inscritos, fazendo uso da palavra, o vereador Celso Marques, após lerida a mesa, em nome de todos os colegas, o vereador abordou sobre alguns tópicos liberados no município de Ibititá - destinados para implantação de pavimentações asfálticas no município, especificamente, nas comunidades de Condeó, Clarence, Gia, Lagoa de pedra, mato verde e na sede da cidade, atuais da Codevasf, da mesma maneira o Condeó do mesmo lado, para beneficiar comunidades. Lagoa do Leste, mato verde, pedralixa, Breyerius, Altos da Cruz, Batatas, Lagedois, Ponteira Nova, Recife do Lixo, e Boa Vista, no momento, também foi abordado pelo vereador, o Condeó, destinado a implantação de pavimentações em paralelepípedos no município comunidades de: Condeó - Feira Nova, Lagoa da Pedra e Recife das Cardosas, através da Codevasf no valor de 3.039.000

Câmara Municipal de Ibititá

de (3 milhões e 30 mil reais) e convênios destinados a Recuperação de estradas vicinais no município, enfatizando cada convênio. O vereador denota a falta de compromisso da gestão, pois até o momento alguns povoados não receberam esses benefícios, salientando a necessidade desses benfeitos em algumas estradas vicinais que ligam o povoado à sede do município, estradas essas, isoladas e precárias. Contudo o vereador pede a base do poder executivo, que deve ao parlamento de prefeitos, o pedido de responsabilidade e compromisso para com o povo Ibititá, quanto ao repasse das execuções das obras que o município recebeu e ainda não foram concluídas. A vereadora Maria Gualdi, após os empréstimos formais, denuncia que ao seu conhecimento, as obras estão sendo feitas, no momento para a gestão futura, presta conta, a vereadora ressalta ainda que as pavimentações asfálticas, estão sendo cumprida o KM, em algumas comunidades e deixando outras, assim o KM não é concluído pelo convênio. Em torno dos convênios acordados pelo vereador Celso Marques, houve um breve debate entre os vereadores, manifestando insatisfação na execução dessas obras, os quais, segundo eles, não foram concluídas como deveriam ser, através dos convênios. O vereador Paulo Dóce lamentou a falta de planejamento da prefeitura municipal, debatendo o atraso de salários do funcionalismo da cidade. Por sua vez, o vereador Geraldo Reis, ainda sobre o tema dos convênios, denuncia que proximamente meses atípicos responderá pela execução das obras, na Codevast e WTM, sobre essas mudanças, em resposta, os mesmos denunciam que, não tem uma denominação de localidade encalhadas, no entanto, o município não realizando esses benfeitos, estando tudo dentro da lei, a exemplo da realização de transversais, de recuperação de estradas cobertas asfálticas, onde o município cumpre de acordo com as necessidades. O vereador Ulysses

Câmara Municipal de Ibititá

20

Barbosa, no uso da palavra, lamentou, pelo o atraso de desenvolvimentos, onde o município de Ibititá ainda existe estradas vicinais, ao contrário de outros municípios que praticamente, tem suas estradas vicinais asfaltadas. Em seguida, o vereador, mostrou sua preocupação, com a comunitade de Pan D'alo, quando este, isolado da rede com a estrada que liga a rede do município totalmente precário, havendo necessidade urgente, para o município resgatar essa localidade, em atendimento de saúde, educação e infraestrutura. Continuando o uso da palavra, o vereador disse que, tem percebido que, pessoas que eram ligadas, tendo a lido com a reitora prefeita se agostarem ou não, contrario, ela se isolou; agindo com total irresponsabilidade com o município, era vez que, nosso município está o caos, sem coleta de lixo, atraso salarial, corte de energia, do maior prédio administrativo da cidade, isso é inadmissível, a gestão deve ter um compromisso de compromisso, no enredo, o vereador citou o município de Condeúba, como superação, sua cidade alegre, com todos serviços administrativos em andamento, estando a todo vapor com ações administrativas em sua reta final. A vereadora Edil Cristina inicialmente disse que desde o inicio, todos, envolvidos na política sabiam que a prefeita Nilva Bonito não era preparada, para assumir a pasta executiva, ao contrario do futuro prefeito, Apaço Mendoza, pessoa que elabora projetos, faz planejamentos, participa de diversos cursos de capacitações executivas, como contrario da gestão atual, falta de compromisso com o dinheiro público. Em parte a vereadora Leni disse que realmente foi uma questão de falta de planejamento de gestas. Concluindo a fala, a vereadora Edil Cristina comentou a respeito da retirada do processo de denúncia contra a prefeita, justificando que, tal denúncia deixou de ter um objetivo principal, no entanto ao seu ver, deu espaço para a gestão organizar a cosa executiva. Dando prosseguimento, aos trabalhos da mesa, a senhora presidente colocar o projeto de lei referente a LDO 2025 em votação; projeto que regulamente encaminha ao Executivo, metas do 1º Término, onde cada vereador votou e justificou o seu voto, levando o resultado total de 08

Câmara Municipal de Ibititá

notas a favor e 02 votos contra, segundo para o 2º turno de votação, obtendo o mesmo resultado, ou seja, o projeto de lei que trata da LDO foi aprovado por 08 votos a favor e 02 contra, votos contrários dos vereadores Celso Marques e Humberto Neiva. Nas suas conclusões finais, o vereador Paulo Dantas, disse a mesa, que a futura gestão merece essa credibilidade onde a mudança está chegando, com um projeto qualificado e preparado. Em seguida o vereador disse que seu nome está sendo cogitado para consolidar a futura periodicidade da CCM, e independente do resultado, estará organizando o Cerimonial de posse. Isto é a fala, o vereador Geovane Souza, iniciou discurso que tem buscado ser intitulado na tribuna de parlamentar, tendo sua conclusão transcrita, em ter cumprido com suas finalidades o papel de parlamentar, por fim egadeu a Deus pela oportunidade, de poder ter contribuído com o bem estar do povo Ibititáense. Na oportunidade o vereador destacou a presença da nochede FM na pessoa de Felipe. Em seguida, o mesmo comentou sobre o PPA dos exercícios de 2021-2022, os quais não foram cumpridos os metas que estavam incorporados no PPA e que foi contra o projeto de Lei da LDO, no voto anterior, por não haver transparência nos documentos eis a exemplo de relatórios detalhados, nos anuários públicos e hoje é a hora de propor para creditar as futuras gestões, gestões de mudança e responsabilidade para com o povo. Concluido, o vereador cobrou da secretaria de ccm, os cópias dos documentos de transição de governo de 2022 para 2023 da ccm, bem como relatórios de transição dos bens da ccm, ressaltando que tais documentos foram solicitados há 06 meses, protocolados na secretaria e até o momento não obtive os cópias. Não havendo mais nada a tratar, a sessão

Câmara Municipal de Ibititá

21

Presidente encerrou a Sessão, por constar faltada a ata que após
ser lida e aprovada, segue assinada pelos vereadores e encerrada
pelo presidente. Mário Apolinário Dutra da Silva Oliveira.

Autó Grau

*Edval Cristian V.D. Brastos, Assessora da 2º Secretaria
Paulista M. da Silva*

Maria Glaucia Soares dos Santos

*Ulysses Barbosa Pavao do
Guimaraes Rios de Jesus.*

Gleison Ferreira

Kiemi Sencas Cardoso Pereira